

No Maranhão valem a competência e a responsabilidade profissional; no Piauí campeiam a ignorância e a irresponsabilidade, que se apoderaram da administração pública. (De "Contraste")

EVASÃO DE RENDAS

Petrus MAURICIUS

E' sem justificativa o atraso que se verifica no pagamento dos funcionários do Estado. O aumento autorizado do imposto de vendas e consignações, territorial e outros, deu à Fazenda uma inigualável oportunidade. Por outro lado, a manutenção do nível do preço da cera de carnaúba, a elevação astronômica para a amêndoa do babaçu e a reação no mercado de peles, colocam o Piauí numa situação privilegiada e feliz. Somam-se a esse reforço de recursos, a alta cotação dos gêneros de primeira necessidade, que imprevidentemente são despachados para fóra. Negociam-se imprudentemente aquilo que amanhã irá faltar em Picos, Jaicós, Pio IX, e a outros municípios. A própria Capital piauiense sofrerá em dias próximos os efeitos da injustificada incúria dos homens da nossa pública administração. Em verdade, porém, é que tal comércio, de caráter suicida, há, no entanto, canalizado ou deveria canalizar fabulosas somas para as arcas do Tesouro.

Infelizmente, a evasão dos tributos é um fato incontestável. As cancelas pouco valem ou não valem nada. A sua existência visa apenas a acomodação de alguns favorecidos. Não se precisa ir muito longe porque na sede do Departamento também não se fiscaliza. Ai se encontram os fiscais de rendas nos cafés e nas praças. Que fazem eles? Não fazem coisa alguma porque falta-lhes o necessário apoio.

Apoio decisivo capaz de colocar o agente do fisco numa situação moral que o não diminua perante o conceito público. O mal é entender que o fiscal não deve fiscalizar os estabelecimentos dos elementos da situação dominante. Ou, se o fizer, realize de maneira a não incomodá-lo... Essa desigualdade de tratamento entre contribuintes gera a insatisfação, o ódio e retira do agente toda e qualquer autoridade moral.

Por exemplo, noticiam de Barras que demora ali um fiscal não a serviço da Fazenda, mas da política situacionista. Em consequência: a sua atuação verifica-se apenas contra o coronel Dôdo Veloso e seus amigos. O coronel Veloso tornou-se o que se chama "homem marcado". Marca-se assim grosseiramente o comerciante que é, sem dúvida, o exemplo de honradez, de dignidade, sem qualquer ato público ou privado que o desabone. Ocorre que ele é udenista. E como pessedista não paga imposto, o udenista responderá pelo equilíbrio do orçamento.

Estabelece-se assim uma política fiscal de permanente desequilíbrio e insatisfação. Inaugura-se também o regime da concorrência desleal, que é de caráter insuportável. Quem não paga imposto coloca-se em posição de privilégio contra o outro.

Não somos contra o pagamento do imposto. Entendemos, porém, que é odioso e prejudicial o regime de privilégio. Pessedistas, udenistas, trabalhistas ou não se devem colocar num mesmo plano de tratamento fiscal. Quando se adota o sistema condenado acima, resulta a anarquia, a evasão e o desestímulo do próprio Fisco.

A evasão de rendas está atingindo ao máximo ou mesmo ao inacreditável. Sentindo o

(Continua na 8.ª página)

Visitantes ilustres

Estiveram em nossa Capital, os valorosos Generais Cordeiro de Farias e Humberto de Alencar Castelo Branco, que vieram em missão especial de inspeção à Guarnição Federal do nosso Estado, sob o comando do ilustre oficial do nosso Exército, Cel. Odilon Siqueira.

Embora tardiamente, apresentamos aos ilustres cabos de guerra, os nossos votos de boa-vinda.

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — Leão Monteiro

Ano III ★ Piauí — Teresina, 14 de junho de 1953 ★ Número 124

Contraste

Sem dúvida, a qualidade mais conhecida do Sr. Eugênio de Barros é a inflexível coragem das suas atitudes.

A enorme crise política que precedeu a ascensão de S. Excia. ao governo do Maranhão, propiciou-lhe o ensejo para uma demonstração espetacular de energia e destemor, qualidades estas que lhe conquistaram a amizade e a confiança dos seus governados, além do respeito e da admiração do Brasil inteiro, pouco acostumado às manifestações plenas de um caráter viril.

Após um ano de governo, grave crise administrativa, desencadeada pelos engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem, tornou a desafiar a firmeza de S. Excia. que, sem vacilar um instante, demitiu os 10 engenheiros subordinados, os quais constituíam todo o corpo diretivo daquele importante órgão da administração maranhense.

Todavia, nem assim sofreram solução de continuidade os trabalhos rodoviários no visinho Estado!... Segundo notícias procedentes de S. Luiz, pretende o Governador Eugênio de Barros, nestes próximos meses, unir a capital do seu Estado à Teresina, o que constituirá importante fator para o desenvolvimento econômico do Maranhão.

Sem dúvida que empreendimento de tal porte requererá, além das verbas indispensáveis, de um extraordinário trabalho de equipe, índice seguro de uma administração controlada e segura. Mas, o sr. Eugênio de Barros não é, apenas, um homem de coragem, porém, sobretudo, um administrador de largos recursos, razão por que acreditamos no sucesso da obra enetada.

Em breves dias, S. Excia. estará em Caxias, onde dará início, simultânea-

mente, à construção dos trechos Caxias — Teresina e Caxias — Peritoró, ao mesmo tempo em que, neste último local, poderosa patrulha de máquinas iniciará a construção do trecho Peritoró — Caxias. A construção dos dois primeiros trechos citados será entregue a duas firmas piauienses, perfeitamente equipadas e com vasta experiência no "metier".

Fizemos questão de abordar este último ponto, a fim de comparar a atitude oboetiva e reta do Governador maranhense com as manobras inqualificáveis do sr. Pedro Freitas. Enquanto aquela autoridade vai buscar, longe da sua terra, recursos para a execução do programa pre-traçado, o Governador piauiense desvirtua a finalidade da Comissão de Estradas de Rodagem, transformando-a em condomínio dos eleitores pessedistas. Enquanto o primeiro visa, unicamente, trabalhar pelo engrandecimento da sua terra o segundo preocupa-se com a próxima derrota eleitoral, comprando votos com os dinheiros da C. E. R. Enquanto o maranhense confia as suas estradas a pessoas que não dispõem de votos mas que sabem e podem construí-las, o piauiense congrega em torno de si, com raras exceções, ignorantes matutos que, por obra e graça da inconsciência do Benjamim Batista, se convertem em "competentes" engenheiros civis. No Maranhão valem a competência e a responsabilidade profissional; no Piauí campeiam a ignorância e a irresponsabilidade, que se apoderaram da administração pública. O Sr. Eugênio de Barros permanecerá na memória dos seus contemporâneos, através das obras que realizará; o Sr. Pedro Freitas passará, e com ele os indignos mercadores dos votos dos piauienses.

Melhoradas as nossas oficinas

Inaugurada Uma Possante Linotype "Super Relampago" — Outras Notas

A 5 do corrente estiveram reunidos na residência do Prof. Raimundo Leão Monteiro, vários confrades e amigos do Diretor deste órgão, que festejava naquela data o seu aniversário natalício, tendo decorrido todo o curso da festa num ambiente de familiaridade e alegria.

A festa tinha dupla finalidade, pois fóra escolhido esse dia para a inauguração da Linotype, modelo 21, super-

rosa máquina recentemente adquirida para as nossas oficinas.

O nosso Diretor, que a 1.º de fevereiro de 1951 fundou e fez circular o primeiro número de "O Dia", possuía naquela época apenas seis caixas de tipos e uma pequena máquina impressora "Consani", tipo "Minerva". Hoje, graças ao seu grande esforço, possui modernas máquinas e dentro em breve estará com as suas oficinas apare-

lhadas para fazer circular o nosso jornal, diariamente.

Na presença de todos, nosso Diretor fez uma demonstração da possante máquina, tendo deixado bem impressionada à numerosa assistência.

Aos presentes foi servido magnífico churrasco, além de bebidas e frios, numa viva manifestação de cordialidade aos convidados.

Entre os que foram levar

(Continua na 5.ª página)

O Dia

Matutino — Semanário
Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEÃO MONTEIRO

ASSINATURAS:

1 ano	Cr.\$ 150,00
1 ano—remessa via aérea	250,00
Número avulso	2,00
Número atrasado	3,00

Preços para anúncios e publicações:

Páginas internas, por centímetro de coluna	8,00
Páginas externas, idem, idem, idem	12,00

NAO ACEITAMOS ANÚNCIOS NA 1ª PAGINA

NÃO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DÊSTE JORNAL NEM OS ENDOSSAMOS

Redação e Oficinas:

Rua Lizandro Nogueira, 1384
Teresina — Piauí

CARNAÚBA

BAR, RESTAURANTE E BOITE

Sorvetes - Cremes - Saladas - Doces - Refrescos
Bebidas Nacionais e Estrangeiras

Cozinha moderníssima—Cozinheiro especializado

Especialista em banquetes, coquetéis, etc.

Instalado em Moderno e Original Prédio
à Praça Pedro II

—CARNAÚBA—

Moraes S.A.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões—Moraes, Piauí, Rajada e Colorido—refinação de cera de carnaúba, extração de óleos vegetais

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Babaçu, Tucum, Mamona, Oiticica, Cera de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piripiri

Rua Cel. Ribeiro, n.º 480 — End. Telegr. MORAIS — Caixa Postal, 30

PARNAIBA — PIAUI

Dr. João Crisóstomo e Silva

CIRURGIÃO — DENTISTA

Rua Lizandro Nogueira, n.º 1113 — Telef. 209
Teresina — Piauí

Vende-se bateria renovada e compra-se bateria velha. Tratar à Rua Paissandu, 982.

EMPRESA DE TRANSPORTES AEROVIAS BRASIL S. A.

GANHE TEMPO

com pouca despesa!

Envie pela

AEROVIAS BRASIL

para todo o país

CARGAS E ENCOMENDAS

Entregas rápidas

Linhas para todo o País, ligando o Brasil à

Argentina • Estados Unidos • Rep. Dominicana • Surinam
Trinidad • Uruguai
Venezuela



Para o Sul, para o Centro ou para o Norte, a Aerovias tem sempre um lugar à sua disposição, reservando-lhe e à sua família todos os cuidados necessários para uma confortável e tranqüila viagem.

A sua preferência será sempre um motivo de prazer para nós, porque representa a sua confiança nos nossos serviços.

Agência em Teresina: Alvaro Mendes, n.º 1118 — Fone 692

CONTABILIDADE

Se vossa senhoria deseja um perfeito serviço de Contabilidade em geral e contratos sociais, procure o ESCRITÓRIO TÉCNICO CONTÁBIL, com sede provisória à Rua Lizandro Nogueira, 888-Fone 636, em Teresina—Pi.

Mais um discurso do dep. Agenor Almeida

—Publicamos na íntegra o discurso pronunciado pelo ilustre líder pessepista na sessão da Assembléia Legislativa de dezoito do corrente mês

Sr. Presidente e Srs. Deputados:

Assumi com o povo piauiense o compromisso de trazer ao seu conhecimento, através desta tribuna parlamentar, no exercício do mandato para o qual me elegeram os meus coetâneos, todos os atos do Governo do Cel. Pedro Freitas. Nesta oportunidade, quero vulgarizar uma série dos que vêm demonstrar que o aludido Governo está administrando muito mal a coisa pública em nosso Estado.

Estamos nas proximidades de um novo período eleitoral, em que os piauienses irão escolher novamente os homens que lhe pareçam à altura dos diversos cargos eletivos, e os esclarecimentos que lhe venho dando por intermédio desta Assembléia Legislativa, são indispensáveis para que não cometa, outra vez, erros, injustiças, elegendo aqueles que prometem muitas realizações, somente nos momentos de campanhas políticas, nada realizando depois. O povo piauiense precisa atentar melhor nas qualidades daqueles sobre quem deva recair a sua escolha, para que possa, desta próxima vez, eleger os que merecerem a sua confiança e sejam incapazes de mistificações para iludir a opinião pública, como estão fazendo o atual Governador e muitos dos seus correligionários.

Hoje, vou demonstrar com dados colhidos em meios officiosos e na própria mensagem governamental apresentada a esta Casa, em 21 de abril deste ano, uma série de irregularidades muito graves cometidas pelo Governador do Estado, que, além de se utilizar de todos os créditos solicitados e aprovados pelo Poder Legislativo, de acordo com a Constituição que jurou cumprir, gastou muito mais ainda, sem nenhuma autorização legal. E' por isto, Sr. Presidente, precisamente por isto, que o Sr. Governador Pedro Freitas diz não ter dinheiro para pagar certas dívidas do Estado, especialmente de determinadas classes de funcionários públicos pobres, que têm vencimentos atrasados, e nem realizar serviços públicos inadiáveis, como sejam aqueles em socorro dos nossos patricios do sul do Estado, flagelados pela seca, e completamente abandonados pelo Governo Estadual.

Passo a ler um quadro demonstrativo dos totais pagos a mais das dotações orçamentárias do ano de 1952, pelo Governador Pedro Freitas. Vou citar, inicialmente, os totais das verbas em que foram constatadas as referidas irregularidades, que são verdadeiros crimes de responsabilidade:

VERBA 2—PODER JUDICIÁRIO:

Juizes de Comarcas

Pessoal fixo	Cr\$ 52.496,20
VERBA 8—CASA ANISIO BRITO	
Material de consumo	Cr\$ 2.185,30
VERBA 9—DEPARTAMENTO DA FAZENDA:	
Diretoria Geral — Pessoal fixo	Cr\$ 147.576,30
Recebedoria de Teresina — Pessoal fixo	Cr\$ 49.260,40
Mês de Rendas de Floriano—Pessoal variável	Cr\$ 2.512,00
Est. Arrec. Interior — Pessoal fixo (percentagem aos exatores)	Cr\$ 355.509,70
Material permanente	Cr\$ 3.505,00
Material de consumo	Cr\$ 27.766,70
Despesas Diversas	Cr\$ 46.188,20
Serv. de Fiscalização—Pessoal fixo (parte fixa e variável etc. dos Fiscais e Policias fiscais)	Cr\$ 855.039,20

VERBA 10—DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL:

Chefatura de Policia — Pessoal variável	Cr\$ 170,40
Policia Militar — Pessoal fixo	Cr\$ 21.428,90
Guarda Civil — Pessoal fixo	Cr\$ 31.440,10
Cadeias Públicas — Pessoal fixo	Cr\$ 51.207,50
Delegacia Geral de Parnaíba — Pessoal variável	Cr\$ 28.370,50

VERBA 12—DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO:

Instrução Primária — Pessoal variável	Cr\$ 305.784,10
---------------------------------------	-----------------

VERBA 13—DEPARTAMENTO DE SAÚDE:

Diretoria Geral—Pessoal variável	Cr\$ 104.756,50
Pósto de Hig. Interior — Pessoal fixo	Cr\$ 52.241,80

VERBA 14—DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA:

C. A. "David Caldas"—Pessoal variável	Cr\$ 4.350,00
Fazendas Estaduais—Pessoal variável	Cr\$ 18.879,70
Div. Economia Rural—Material de consumo	Cr\$ 5.333,80

VERBA 15—IMPRESA OFICIAL

Pessoal variável	Cr\$ 2.166,80
VERBA 19—ENCARGOS DIVERSOS:	
Inativos — Pessoal fixo	Cr\$ 503.789,20
Indenizações, reposições e restituições	Cr\$ 6.179,20
Eventuais	Cr\$ 500,00
Salário-família	Cr\$ 76.280,00

Sr. Presidente, as parcelas que acabo de citar somam a importância de Cr\$ 2.754.917,30, que, aparentemente representa o total de despesas pagas sem a indispensável dotação orçamentária. Mas a soma em apreço não reflete ainda a verdade. O que efetivamente foi pago, indebitamente, corresponde a uma soma muito maior.

Releva ressaltar que o quadro analítico da despesa em verbas, Consignações, Sub-consignações, Itens, Alineas e Incisos, como determina o Regulamento Geral de Contabilidade Pública, especificação esta constante do próprio orçamento do Estado, conforme regula o Decreto-lei 2.416, de 12/6/94, que aprovou a codificação das normas financeiras legais não foram cumpridas.

As verbas tiveram aplicação, assim, de uma maneira despesa estivesse classificada e estornadas, quase todas. Se a teríamos o total da que houvesse sido contabilizada. Digo contabilizada e não realizada, porque a despesa paga pelos cofres

(CONTINUA NA 4ª PÁGINA)

Tudo não passa de intriga

"O GOVERNADOR DE S. PAULO É UM DOS Nossos Mais Eminentemente Companheiros", afirma Adhemar

Não há possibilidade de rompimento entre Garcez e o P. S. P. — Desmentido formal ao grande absurdo — Cresce em vitalidade e em poder de penetração o P. S. P.

S. PAULO, 13 (N. P.) — Falando à reportagem sobre o anunciado rompimento entre seu partido e o governador Lucas Garcez, de São Paulo, o sr. Adhemar de Barros, nesta capital, declarou: "É mais uma onda de intrigas. O governador de São Paulo é um dos nossos mais eminentes companheiros. Não há qualquer possibilidade de rompimento entre o governador paulista e o P. S. P. Nossas relações são as mais cordiais. Procura o PSP, honesta e lealmente, colaborar com a admirável administração do sr. Lucas Garcez.

A MAIS PERFEITA CONCORDÂNCIA

RIO, 13 (B. I. I.) — Ouvimos o senador Euclides Vieira em palestra exclusiva para TRIBUNA DE MINAS, sobre as notícias em curso referentes ao propalado rompimento do governador Lucas Garcez com o Sr. Adhemar de Barros.

— É pura fantasia o que se diz por aí. Posso afirmar que o Sr. Lucas Garcez não pensa em divorciar-se politicamente nem pessoalmente do chefe do nosso partido mesmo porque não há, nem penso que venha a haver, qualquer motivo para isso. Antes de embarcar para o Rio estive longamente com o governador de São Paulo e dele ouvi um desmentido formal a esse absurdo, como se excia. classificou aos boatos em curso postos aliás em movimento pelos nossos adversários políticos interessados em minar a nossa sólida agremiação.

Vou adiantar mesmo o que vai haver de real no PSP. Os senhores Adhemar de Barros e Lucas Garcez como bons amigos e correligionários que são resolveram em plena harmonia dividir as responsabilidades de direção, visando a vitalidade e penetração do PSP. O Sr. Adhemar ficará na chefia nacional enquanto que a direção estadual caberá ao Sr. Lucas Garcez. Isto é que está assentado e será feito em plena concordância com o prévio assentimento dos demais próceres do partido.

(Transcrito da "Tribuna de Minas")

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Exportação e Importação

— AVISO N.º 314 —

Importação através do mercado de taxa livre

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, de acordo com a resolução do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em sessão de 24.4.53, o prazo de cinco dias concedido para fechamento de câmbio necessário à cobertura das licenças emitidas para importações através do mercado de taxa livre passará doravante a ser contado da data da entrega do documento ao interessado e não da data de sua emissão.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1953.

- a) CORIOLANO DE GOES — Diretor
- a) LUIZ PEDRO GOMES — Gerente

Política Piauiense

Não é candidato o deputado Sigefredo Pacheco. — "Pessoalmente não mantenho acórdos e nem entendimentos, visíveis ou secretos, com qualquer partido ou bloco partidário" — Declara à nossa reportagem o ilustre político

O deputado Sigefredo Pacheco não desejava fazer declarações políticas. Cedeu em face de nossa insistência. Insistimos porque julgávamos necessário esclarecer o público, um tanto desorientado em face de repetidas notícias de candidatura do ilustre parlamentar ao Governo do Estado. Assim, a nossa primeira pergunta foi sobre a veracidade das notícias de sua candidatura a governador e especialmente de que ele tivesse vindo ao Piauí para tratar deste assunto com o Governador Pedro Freitas e outros próceres do seu partido. Respondeu-nos o deputado Sigefredo Pacheco:

— Não sou candidato a Governador. Não alimento esta aspiração como impulso pessoal. Não me sinto mesmo em condições pessoais para meter-me em tão difícil contingência. Penso, além disso, que a escolha de candidato a governador não deve ser especulação de pessoas ou de grupos, mas uma elaboração conjunta do Partido, à luz dos superiores interesses da coletividade. Nunca criei dificuldades ao meu partido com pretensões ou exigências de minha privacidade e continuo não me sentindo tentado a qualquer empreendimento desta espécie. Conversei longamente com o Governador Pedro Freitas sobre numerosos assuntos de interesse do Estado, de que vinha tratando na Capital da República e nem uma só vez, ou pela mais leve referência, tratamos do assunto da sucessão estadual, mesmo porque ainda é muito cedo para tratar disto. Tive mesmo a impressão de que nem pelo espírito do Governador e nem pela minha mente, passou, durante a nossa conversação, qualquer intenção de tratar deste assunto.

Indagamos mais do deputado Sigefredo Pacheco se ele cogitava de candidatar-se a senador ou deputado federal na próxima eleição. Eis a sua resposta:

— Também não sou candidato a senador, mesmo por que tenho velhas preferências pela candidatura de um eminente conterrâneo. Muito mudam os homens em sua fragilidade. Mas eu ainda não me sinto mudado no desejo, que já manifestei publicamente, de recolher-me a uma posição de merecido repouso, para o que será necessário que a nada me candidate nas futuras eleições. Isto não é uma obstinação cega, mas o certo é que ainda continuo na tendência de exonerar-me de futuras responsabilidades políticas.

Perguntamos finalmente ao deputado Sigefredo Pacheco qual a sua preferência no sentido de acórdos ou alianças interpartidárias. Respondeu-nos prontamente Sua Excelência:

— Pessoalmente não mantenho acórdos e nem entendimentos, visíveis

ou secretos, com qualquer partido ou bloco partidário. Só tenho compromissos com o meu partido e isto enquanto não desmerecer do aprêço dos meus correligionários. *Acho indispensável que qualquer acórdo interpartidário tenha uma base de sinceridade e confiança e não estou vendo esta base, para entendimentos entre antigos adversários, no clima de ebulição política que vem atuando em nosso Estado.* Se o meu partido ouvir a minha opinião, manter-se-á unido, coeso, solidário em suas linhas e prestigiado por todos os seus setores, livre de compromissos prematuros, apto para aceitar qualquer combinação benéfica aos interesses gerais, com qualquer outro partido, na época das definições que precederá ao futuro pleito. Penso mesmo que esta será, nas atuais circunstâncias, a linha de posição mais sensata e proveitosa.

RIVER ATLÉTICO CLUBE

Teresina (Pi.), 30 de maio de 1953. Ao Sr. Diretor do Jornal "O DIA" Local.

Tenho o prazer de comunicar-lhe que a 23 de maio do corrente ano, foram empossados a Diretoria e os Conselhos Fiscal e Deliberativo, desta sociedade, eleitos em 1.º-5-53, para o ano maio-53 a abril-54, assim constituídos:

DIRETORIA — Presidente: Dr. Rogério de Castro Matos; Vice-Presidente: Dr. Francisco Luiz de Almeida; 1.º Secretário: Sr. Dejozes de Souza Queiroz; 2.º Secretário: Sr. Lisandro Ferreira da Silva; 1.º Tesoureiro: Sr. Antonio Freire; 2.º Tesoureiro: Roberto Steremberg; Diretor Social: Astrolabio Paiva e Silva e Diretor de Esportes: Antilhon Ribeiro Soares.

CONSELHO FISCAL — Dr. Creso Genuino de Oliveira, Dr. Cromwell Wall de Carvalho e Dr. Durvalino Couto.

CONSELHO DELIBERATIVO — Dr. João França Filho, Manoel Norberto da Silva, José Rodrigues de Carvalho, Dra. Hernildes Jales de Carvalho, Osvaldo Castelo Branco, Raimundo Portela Basílio, Carlos Henrique de Aragão, José Maranhão Silva, Ismar Bento Gonçalves, José Nelson Coutinho, Alberto Elias Hidd, Cap. Adão Vieira de Carvalho, Antônio Castelo Branco, Dr. José Pires de Oliveira, Dr. Francisco das Chagas Franco, Dr. Walter de Carvalho Abreu, Wener Abreu, Alcides Lebre, Dr. Afrânio Messias Nunes e Te. Antônio Medeiros.

Aproveito o ensejo para apresentar-lhe protestos de estima e consideração. Saudações.

Dejozes de Souza Queiroz
1.º Secretário.

Loja ROSEMARY

Diariamente o «ARTIGO DO DIA» sempre uma utilidade por preço de custo

Faça economia, comprando o «ARTIGO DO DIA»

RUA SENADOR PACHECO, 1064 e 1074

FONE 525

Mais um discurso... Continuação

públicos e que deveria constar da mensagem governamental, foi contabilizada apenas em parte. Porque muitas despesas realizadas não foram escrituradas.

Temos o exemplo dos pagamentos feitos pelas diversas Exatorias do Estado às professoras extranumerárias, cuja despesa, embora realizada com todas as formalidades da época, deixou de ser classificada por falta de dotação orçamentária, correspondendo a mesma a vários meses, como se poderá verificar à vista de qualquer balancete das diversas Exatorias ou comunicações feitas aos Exatores. Isto significa que o excesso de despesa de pessoal variável da instrução piaulense atinge o montante de mais de um milhão de cruzeiros, e não ao que está constando da mensagem. Temos ainda o caso de inúmeros balancetes de exercícios passados, que vieram a ser classificados em 1952, e cuja despesa deixou de ser também classificada por falta de verba. Existe o de balancetes de exercícios, os quais só foram classificados na parte da Receita, visto faltarem os comprovantes das despesas.

Assim, pois, a despesa geral do Estado foi considerada em parte, porque conseguiram retirar da mesma os pagamentos autorizados e realizados sem o necessário crédito. A responsabilidade por todos estes crimes praticados contra o erário público pesa sobre a administração que não vem obedecendo o orçamento, relegando-o a plano inferior.

Sr. Presidente, por todos os motivos que resumidamente estou relatando, e que vêm anarquizando a contabilidade pública do Estado, o Governador Pedro Freitas não autoriza e nem pode autorizar a publicação no "Diário Oficial", dos saldos existentes em caixa, uma vez que eles não exprimem a verdade.

E quero frisar bem, nesta altura, que, quando me refiro a qualquer Departamento estadual, nas minhas críticas ao Governo, elas são dirigidas diretamente ao Governador do Estado e ao Secretário Geral, que, pela Constituição, são os únicos responsáveis pela administração pública, os únicos que devem responder por crimes de responsabilidade.

O Departamento da Fazenda, que centraliza o registro contábil de todos os atos relativos à receita e pagamento da despesa, não só por intermédio da Contadoria, como também de suas Diretorias, é o primeiro a cometer as fraudes apontadas. E isto corre por conta das ordens recebidas do alfo, em algumas vezes tão estapafúrdias, que os Diretores e Chefes de Serviço não as têm cumprido, criando casos político-partidários.

Do total das despesas pagas sem dotações orçamentárias, o mesmo Departamento, como órgão fiscalizador do orçamento, concorreu com 75% para tal fim. O montante atinge à importância de Cr\$ 2.754.917,30, e só nas duas verbas do mesmo órgão temos uma diferença de Cr\$ 2.074.105,90, sem que possa haver nenhuma justificação para isto. Na verba 9 — Departamento da Fazenda, na própria Diretoria Geral, há um estouro de verba em pessoal fixo, de Cr\$ 147.576,30. No serviço de arrecadação — pessoal fixo, temos Cr\$ 355.509,70; no serviço de fiscalização — Cr\$ 855.039,20; na Recebedoria de Teresina — Cr\$ 49.260,40 — tudo em pessoal fixo, e atingindo a mais de UM MILHÃO E QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS. E quer isto comprovar que a política partidária, além de prejudicar o mecanismo fiscalizador e arrecadador do Estado, concorreu para o aumento excessivo de despesa, com as tais adições, remoções de funcionários e transferências de cargos isolados para os de carreira, cujos beneficiados foram lotados na Recebedoria de Teresina e outras Repartições governamentais.

Como se concebe que um órgão fiscalizador e centralizador das finanças do Estado seja o primeiro a cometer fraudes?

E piores crimes não foram praticados, porque funcionários da mesma Repartição se rebelaram contra o procedimento criminoso dos dirigentes do Piauí, que exigiram fosse a escrita do Estado viciada para acobertar o excesso de pagamentos sem verbas.

Em toda administração pública, os estágios da despesa são:

Empenho, liquidação e pagamento.

No Estado do Piauí, porém, em grande número de casos, temos o inverso: pagamento, liquidação e empenho. Paga-se primeiramente, para depois requerer, quando é feita a verificação do débito e, em consequência, a expedição do empenho. Desta maneira, o resultado que podemos obter é a completa desorganização dos serviços contábeis e o resultante prejuízo ao erário público. Uma tal modalidade de liquidação de despesa não é possível em um serviço organizado.

Como foi praticável pagar Cr\$ 503.789,20 aos inativos, além da quantia de um milhão quatrocentos e muitos mil cruzeiros a outros funcionários do Departamento da Fazenda, sem a necessária dotação? Só com a expressa autorização do Governo, através do Departamento da Fazenda. E não resta a menor dúvida de que o Governo prima em cometer irregularidades, porque a verba *Eventuais*, privativa daquela autoridade, estourou em quinhentos cruzeiros.

Não estranho tamanha prova de irresponsabilidade, visto ter a convicção de que os adiantamentos solicitados por certas Repartições, para aquisição de livros, para combustíveis e lubrificantes, foram destinados ao pagamento de extranumerários que servem nas mesmas, mediante autorização do Governo, que conhece a finalidade dos mencionados adiantamentos.

E, pois, fóra de dúvida que o Orçamento do Estado nada representa para a administração, de vez que a mesma não o cumpre e deixa clara a demonstração dos seus crimes em uma mensagem do Chefe do Executivo, na qual não se encontra uma verdade, sequer.

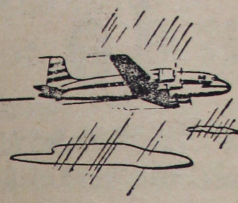
O total dos saldos cancelados na Verba 9 — Departamento da Fazenda — foi de Cr\$ 275.759,00, enquanto o das despesas pagas sem dotação montou a Cr\$ 1.487.357,50, dando uma diferença de Cr\$ 1.211.598,50. Quer isto dizer que o global de todas as consignações do Departamento da Fazenda não foi suficiente para cobrir a despesa realizada à conta do mesmo setor.

Diante do exposto, não há dúvida quanto à declaração de que o balanço do Estado está tecnicamente organizado, mas os seus elementos não correspondem à verdade.

Uma análise superficial do mesmo demonstra as seguintes irregularidades:

A conta EXATORES C/ARRECAÇÃO, que apresenta um saldo devedor de mais de dois milhões de cruzeiros, incluindo no ativo como realizável, não corresponde ao que deveria ser demonstrado, vez que, como já ficou dito anteriormente, aqueles funcionários estão com débitos fictícios, em

AEROVIAS BRASIL



AGORA unidas na maior RÊDE AÉREA DO PAÍS

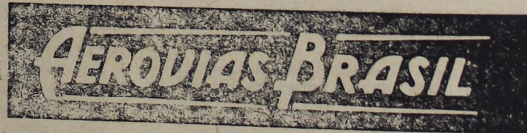
Ampliando as suas atividades, a Aerovias Brasil une os seus e forças aos da Aeronorte, estendendo a uma imensa área do norte do país as vantagens da mais moderna organização de serviços aéreos do Brasil. A Aerovias Brasil cumpre assim as determinações do seu programa, de servir cada vez melhor a um maior número de passageiros.



Novas localidades servidas pela AEROVIAS em tráfego mútuo com a AERONORTE

- Acará, Ceará
- Arcoverde, Pernambuco
- Bragança, Pará
- Barra do Corda, Maranhão
- Benedito Leite, Maranhão
- Biejo, Maranhão
- Baião, Pará
- Cururupá, Maranhão
- Carutapera, Maranhão
- Coratá, Maranhão
- Caxias, Maranhão
- Campo Maior, Piauí
- Codó, Maranhão
- Campos Sales, Ceará
- Campina Grande, Paraíba
- Carolina, Maranhão
- Cametá, Pará
- Camocim, Ceará
- Chapinha, Maranhão
- Feira de Santana, Bahia
- Fortaleza, Ceará
- Floriano, Piauí
- Grajá, Maranhão

- Garanhuns, Pernambuco
- Imperatriz, Maranhão
- Iguatú, Ceará
- Joazeiro do Norte, Ceará
- João Pessoa, Paraíba
- Jaicós, Piauí
- Marabá, Pará
- Oeiras, Piauí
- Patos, Paraíba
- Petrolina, Pernambuco
- Picos, Piauí
- Pedro II, Piauí
- Pedreiras, Maranhão
- Paraíba, Piauí
- Recife, Pernambuco
- Salvador, Bahia
- Senhor do Bonfim, Bahia
- Salgueiro, Pernambuco
- São Luiz, Maranhão
- Souza, Paraíba
- Terezina, Piauí
- Tocantinópolis, Goiás
- Turició, Maranhão



TRANSPORTA O PROGRESSO

Agência em Teresina: Alvaro Mendes, n.º 1118 — Fone 692

consequência da falta de classificação de despesas pagas e devidamente autorizadas pelo Governo, como aconteceu no caso das professoras contratadas.

Quer isto significar que o resultado do exercício não pode ser apreciado nos seus três aspectos: ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO e PATRIMONIAL.

O orçamentário e financeiro que apresentam *superavit*, fosse feita de acordo com o orçamento e se a arrecadação fosse classificada no devido tempo. Para melhor esclarecimento, basta citar o caso de haver exatoria que não teve um balancete, sequer, classificado no exercício de 1952.

Quanto ao patrimonial, muito há que desejar. Os inventários dos bens não foram processados, apesar de termos uma Repartição destinada a tal fim, como seja a PROCURADORIA DO DOMÍNIO DO ESTADO, cuja finalidade até o presente momento não foi demonstrada. Anteriormente,

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

Vende-se

Vende-se um lote de terreno medindo 10 metros de frente por 35 de fundos, situado no 17.º quarteirão urbano, série norte da Rua General Ozório, (Eliseu Martins) lado da sombra, no centro do 3.º quarteirão, contendo da praça Demóstenes Avelino, rumo ao Quartel do 25.º B. C.

Tratar na redação deste jornal, à Rua Lisandro Nogueira, 1384.

"O P. T. B. é Um Partido... Conclusão

entretanto, não escondemos a impressão de que ali se encontrava, realmente, um líder trabalhista.

O ceticismo dos velhos políticos auxiliava, paradoxalmente, o trabalho de solidificação do PTB. Silencioso, parecido, para muitos, menos um homem de ação do que um contemplativo, o jovem líder surpreendeu, por inteiro a quantos não acreditavam na organização do Partido, com a Convenção Nacional do PTB, realizada este ano. E' que, ao invés daquele aglomerado que se entredevorava, surgiu uma agremiação política de novo tipo, a defender acima de tudo o seu programa, lutando pelos seus princípios e que não se deixava mais dominar pelas brigas de corrilho. Dêsse instante em diante, o PTB passou a ser considerado um perigo para as forças políticas conservadoras e a figura do seu Presidente, de repente, atraiu os ataques dos adversários. A sátira, arma preferida dos inimigos do Partido foi substituída. O adversário agora se organizara e crescerá: outros, pois, deveriam ser os meios para combatê-lo.

O PTB CONVOCA OS INTELLECTUAIS

E' que João Goulart atraiu logo na primeira fase da sua gestão, os intelectuais trabalhistas para a vida partidária, que dela viviam afastados. Criados dois Departamentos, um de Estudos e outro Jurídico, o primeiro sob a direção de Pasqualini e o segundo sob a chefia de Gurgel do Amaral, o PTB surgiu no Parlamento com a sua bancada unificada, colaborando na redação das leis sob a inspiração do seu programa, que é a sua bandeira. Mas, não só ai: os trabalhadores passaram a encontrar no Partido o verdadeiro intérprete das suas reivindicações, pois esta é a tarefa primordial do Departamento Jurídico. Enquanto o Departamento de Estudos examina os projetos e elabora os planos, o Jurídico cuida da par-

te de assistência legal à preservação dos direitos do operariado.

Nenhum Partido pode viver e conquistar autoridade para a sua atividade se desprezar a equipe intelectual, que os seus quadros abrigam, diz João Goulart. E completando o pensamento:

Somos uma idéia em marcha. Representamos um novo mundo, na luta contra as desigualdades para anular as contradições que deformam a sociedade e geram a inquietação social. Não se poderia compreender, então, que um Partido desse tipo, um verdadeiro Partido de massas, procurasse viver distanciado dos seus intelectuais.

A MASSA E' A ESSENCIA DO TRABALHISMO

Somos acusados porque atuamos em função do nosso programa, diz o Presidente do PTB.

E passa, então, a fazer alusão aos ataques que, de várias origens, procuram arguir ao Partido intuídos que não são o seu objetivo.

Com a voz pausada e sorrindo o líder analisa:

Falam em peronada, em golpismo, em agitação. Nada mais ridículo e inconsistente do que isso. Os que atacam o PTB usando êsses refrões, não querem enxergar a grande realidade: somos um Partido que defende pacificamente as reivindicações dos trabalhadores. Esta é a nossa base, a nossa origem. Os líderes petebistas devem estar onde se encontram essas reivindicações. Não somos uma expressão política conservadora, mas um Partido de renovação. Não tememos as greves, quando elas, justas, são inevitáveis. Ao contrário: defendemo-las ao invés de asfixiá-las. Se fôssemos um Partido do centro, então, sim, lutaríamos pelos direitos e interesses dos conservadores. Agremiação dos trabalhadores, entretanto, somos a expressão política dos seus interesses e di-

reit. Cada vez que as massas trabalhistas reclamam a presença do Partido na defesa das suas reivindicações, o PTB com os operários se ombream nessa luta — estamos transformando em ação o que está escrito na tábua de princípios que nos cabe preservar.

E, chimirroneando, fala convicto:

O mal está nisso: quem que o PTB se distancie das massas e tenha o seu programa como um documento bonito para não ser cumprido. Um rótulo trabalhista num conteúdo reacionário. Não: somos hoje uma força que conquistou o seu lugar na vida política nacional, porque defende os seus princípios e não se distancia das massas que são a sua substância eleitoral.

O DA JA' PAGOU O PREÇO DA SUA INEXPERIENCIA

Quando um ou outro elemento da nossa bancada critica no Parlamento auxiliares diretos do Presidente da República, exploram essa atitude declarando-nos em oposição ao Governo. Este é outro erro de análise dos elementos do centro a respeito da nossa posição política.

Mais um gole de chimarrão e João Goulart continua:

Como você sabe, não fazemos ataques pessoais a ninguém. Temos uma tarefa a cumprir e a cumpriremos. Os ataques que nos são feitos têm sua origem no fato de estarmos realizando a nossa obra política.

E reatando o fio de seu pensamento:

As críticas feitas dizem respeito à atuação desses auxiliares diretos do Presidente, atuação essa que se inspira em rumos que são contrários aos princípios que espousamos. Em 1950, na oposição, a nossa principal tarefa foi eleger o Presidente da República. Inexperientes ainda, relegamos a segundo plano a luta pela constituição de uma grande bancada no Congresso. Os relatórios que pos-

suimos a êsse respeito informam que inúmeros candidaturas de outros Partidos se aproveitaram da popularidade de Vargas. Resultado: pagamos hoje o preço da nossa inexperiencia. O PTB não possui uma tão grande bancada que possa oferecer ao Governo uma sólida base política para fazer realmente uma obra trabalhista. Diante disso, o que desejamos, é que venham para a administração homens que, se não são trabalhistas, pelo menos tenham o espirito aberto ao novo estilo de vida que os tempos atuais estão a exigir. Em suma, combatemos o que há de reacionário no Governo, defendendo a formação de uma equipe que guarde um mínimo de uniformidade dentro dos princípios que informam o trabalhismo brasileiro, equipe essa recrutada nas forças políticas que apoiam o Governo.

E, incisivo, a concluir essa parte:

Como você vê, não há razão para críticas dêsse jaez aos homens do PTB, quando eles combatem o reacionarismo enquistado no Governo, uma vez que estamos, ainda aqui, fiéis aos princípios que presidem a nossa luta política. Desejamos uma retificação na orientação dos auxiliares diretos do Presidente, para que o Governo se ligue mais e melhor à bandeira defendida pelo candidato vitorioso em 50.

PTB — FORÇA POPULAR EM CRESCIMENTO

João Goulart não esconde a sua satisfação diante do crescimento do Partido que dirige. Passa em revista tôdas as seções estaduais, lembra um por um os companheiros dirigentes em cada unidade federativa; refere-se, com carinho, ao trabalho de cada qual, e acenuta:

Os trabalhistas brasileiros, em qualquer parte do País, têm hoje um objetivo: lutar pelo crescimento do Partido. E encontramos o caminho dessa ascensão na fidelidade — que é nosso dever — aos postulados com os quais nos apresentamos ao eleitorado. As nossas bancadas foram aumentadas, na Câmara, no Senado, nas Assembléias Legislativas e nas Câmaras de Vereadores. Pacificadas se encontram tôdas as seções estaduais. Se ainda não concluímos o amplo trabalho de reestruturação de todos os diretórios regionais é porque o tempo não chegou para isso, mas o clima de entusiasmo é hoje mais constante na vida do PTB. Não há dúvida de que seremos uma força decisiva em vários Estados nas próximas eleições. Ai estão as seções do Paraná e de Pernambuco, para citar como exemplo sômente estas duas. A primeira, hoje, é uma grande seção que se encontra em condições de decidir o pleito estadual. A segunda, recebeu ainda há pouco, em suas fileiras, o Deputado Barros Carvalho, um homem de ação ligado às lutas dos trabalhadores e que encontrou no PTB o verdadeiro ambiente para a sua atuação política. Em Pernambuco estamos perfeitamente organizados e as previsões são as melhores possíveis.

E depois de uma pausa: Poderia citar tôdas as outras seções, incluindo o Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul, que constituem as maiores unidades do nosso Partido. Bastam, porém, êsses exemplos para que se tenha a medida do progressivo crescimento do PTB. Els porque somos hoje atacados mais do que ontem: constituímos uma força popular neste País, como capacidade para influir decisivamente nos seus rumos.

SOCIALISMO E TRABALHISMO: OS MESMOS FINS

Interpelamos a João Goulart sobre a fusão ou aliança do PTB com o Partido Socialista. E' um assunto que ganha destaque na imprensa a todo momento.

Pergunte ao Pasqualini. Ele está autorizado pela direção nacional do PTB para entrar em entendimento com os socialistas.

Mas, como político mico que não esconde os seus pensamentos nem as convicções, declara:

Acredito que os entendimentos cheguem a bom termo, com a formação de uma aliança entre êsses dois Partidos, pois têm êles objetivos afins ou quase idênticos, como agremiações políticas de esquerda. Não há entre êles obstáculos intransponíveis de natureza ideológica. Creio, portanto, nessa aliança e nos seus bons resultados.

Estava finda a entrevista.

Durante quase três horas o jornalista ouviu o líder do PTB, mediu-lhe a perspicácia política e compreendeu porque é ele hoje o Presidente do seu Partido com o unânime apoio dos correligionários. A sua ação à frente dos trabalhistas é fruto do seu idealismo e do seu espirito partidário. Homem forte nos quadros do PTB, tem êle em cada petebista um companheiro leal e decidido dêsse movimento de renovação que começa já a assustar os que teimam em parar a vida nos termos do reacionarismo egoísta e desumano.

Transcrito de "FLAN"

Ao Público

CERTIDAO

João Crisostomo e Silva, Oficial do Registro de Protesto de Letras e Outros Títulos, desta Comarca de Teresina, capital do Estado do Piauí, por nomeação legal, etc.

CERTIFICO que revendo em meu cartório os livros de protesto de letras e outros títulos, neles nenhum protesto encontra-se contra os srs. Melo & Carvalho Ltda., estabelecidos em Nazária, deste Município, a contar do ano de mil novecentos e quarenta e sete até a presente data. Eu, Luiz Paiva e Silva, Escrivente autorizado do 1.º Ofício, o subscrevo, dato e assino e aos próprios livros em meu poder e cartório me reporto e dou fé.

Teresina, 11 de junho de 1953.

Luiz Paiva e Silva
Pelo Oficial.

RAIOS X

Dr. A. Baião Azevêdo — Dr. Lucídio Portella

Instalações completas para exames de Raios X
Seriografias — Tomografias (Planigrafias)

CONSULTÓRIO. PRAÇA

JOÃO LUIZ FERREI-

RA, n.º 1.342

TERESINA — PIAUÍ

«O Dia»
10 pags. 2,00

Melhoradas as nossas oficinas

(CONCLUSÃO)

ao casal Leão Monteiro o seu abraço de felicitações, anotamos os seguintes: deputado Agenor Barbosa de Al-

Alves da Silva, sr. José Amaro de Araújo e senhora, sr. Antônio Maria Silva e senhora, vereador João Sena, sr.

Furtado Leite, sr. Raimundo Alves da Silva, senhoritas Adalgiza e Sinhá Correia Lima, senhorita Zeneide de



O clichê acima mostra a possante máquina na ocasião em que o nosso Diretor recebia do mecânico-montador da Linotipo do Brasil S.A.

molda, tabelião João Crisóstomo e Silva, Major Diogo Custosa, Dr. Valter Alencar, Presidente do Tribunal de Contas, jornalistas José Lopes dos Santos e Jethro Sul de Macedo, Dr. Raimundo

Francisco Araújo Fortes e senhora, sr. Alvaro Monteiro da Cunha, sr. João Marques da Cunha, sr. Noé Barbosa e senhora, sr. Francisco Fortes, o industrial Celso Cunha, sr. Raimundo dos Santos e Silva, senhora Vicente

Figueiredo, sr. Aldir Miranda, sr. Carlos Alberto Teixeira da Silva, sr. Benedito Batista da Costa, sr. Francisco Lopes e muitos outros.

Anunciem no «O Dia»

Teresina, 14 de junho de 1953

Mais um discurso... Continuação

quando o levantamento era feito pela Contadoria do Estado, tal providência era tomada anualmente e o que temos no balanço é o resultado apurado naquela época, com uns aumentos que são de competência daquela seção do Departamento da Fazenda.

Outra irregularidade é o caso de não sabermos o total da DIVIDA ATIVA do Estado, precedente dos impostos não pagos nos devidos tempos. Tal anomalia vem prejudicando o erário público, pois certos exatores desonestos não inscrevem no registro próprio os devedores que são seus correligionários ou parentes. Procurem-se informações na Repartição competente — PROCURADORIA DOS FEITOS DA FAZENDA, e não se obterá qualquer uma, a respeito. O montante desta dívida eleva-se a muitos milhões de cruzeiros e não se procura tomar qualquer providência para o seu recebimento. A administração passada mandou executar todos os devedores, cujas certidões foram remetidas aos Promotores, os quais conseguiram o recebimento de parte da mesma.

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA DOS EXERCÍCIOS DE 1947 A 1952

Ano	Arrecadação	Despesa	Pes. Fixo	Pes. Variável
1947	43.329.581,30	47.112.994,70	23.499.741,40	5.994.653,20
1948	44.248.269,00	44.439.803,40	28.397.843,00	6.220.970,90
1949	53.537.720,50	54.577.444,00	33.384.652,10	6.787.372,50
1950	58.522.758,90	58.292.786,60	34.959.214,30	7.277.234,10
1951	80.618.676,00	76.716.303,50	42.697.504,90	8.716.198,00
1952	86.496.952,00	83.359.720,70	46.952.526,30	9.431.391,10

Sr. Presidente, não tenho procuração para defender a administração do quadriênio passado, porém fiz parte daquele Governo. Tenho também responsabilidades morais pela administração de uma parte dele, e por isto não fugirei ao cumprimento do dever de defendê-lo naquilo que achar conveniente e justo.

Analisando a demonstração anterior, verifica-se que a administração passada arrecadou em quatro anos a importância de Cr\$ 199.638.329,70, enquanto a atual, chefiada pelo Cel. Pedro Freitas, em dois anos já arrecadou Cr\$ 107.115.628,00. Ora, com u'a menor importância, tomando-se por base a média de um ano sobre o total arrecadado, temos cinquenta milhões em números redondos. O Governo passado não podia fazer mais do que fez, pois chegou mesmo a apresentar um deficit financeiro de quatro milhões e setecentos mil, isto em consequência da regularização de contas de exercícios passados, do tempo das Interventorias. Enquanto procurou regularizar a situação dos diversos coletores para poder saber qual a situação financeira do Estado, a administração atual procura embaraçar aquela situação para poder acobertar o saldo de Cr\$ 7.049.603,30, superavit financeiro verificado nos dois anos de sua gestão. A situação dos dois Governos — passado e atual — não tem paralelo. O primeiro, durante sua gestão, apresentou um deficit financeiro de Cr\$ 4.784.699,00, o qual desapareceu com o aumento do patrimônio estadual, no valor de Cr\$ 5.889.970,70; de investimentos decorrentes de serviços de utilidade pública, sem computar a construção da usina e outras melhorias, bem como de aquisição de material permanente. Isto quer dizer que houve um superavit de mais de um milhão de cruzeiros. O Governo atual arrecadou Cr\$ 107.115.628,00 e realizou uma despesa de Cr\$ 160.075.024,20, invertendo em obras públicas somente a importância de Cr\$ 2.025.773,90. Inferior, portanto, ao Governo passado, em TRÊS MILHÕES E OITOCENTOS MIL.

Quando discutimos os reflexos que trazem para a administração financeira a conservação e melhoria dos bens do Estado, devemos observar os três pontos seguintes:

- a) muitos bens produzem rendas;
- b) quando se deterioram, a receita diminui;
- c) quando se deterioram, aumentam as despesas com as repartições.

A administração passada procurou, por todos os meios, aumentar as rendas, utilizando os recursos possíveis, dentro das normas apontadas. Procurou zelar e aumentar o patrimônio do Estado, dentro das exigências do serviço público. A atual faz o contrário. Já dispendeu grande importância, porém com os correligionários, pagando suas dívidas eleitorais, sem levar em consideração os interesses do Estado. Isto é o que estamos vendo, diariamente.

Independente de todas as irregularidades apontadas, o que vemos é o aumento desastrado da despesa de pessoal, fruto de uma política protecionista e sem precedente na história do Piauí.

De mil novecentos e quarenta e sete até o exercício passado, de 1952, o aumento percentual da despesa com pessoal foi o seguinte:

	Pessoal Fixo	Pessoal Variável
1947	100%	100%
1948	120%	103%
1949	142%	113%
1950	148%	121%
1951	181%	145%
1952	199%	157%

Fica, assim, claramente visto que, durante os quatro anos da administração passada houve um aumento na despesa com pessoal.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Prescrição da ação penal

MARIO C. VILELA

A prescrição em matéria penal tem provocado debates e divergências entre os doutos, entendendo uns que é admissível o efeito retroativo da pena efetivamente imposta em sentença condenatória recorrível, para se reconhecer vencida a prescrição antes da sentença; e entendendo outros que não é de se admitir tal efeito retroativo. As Câmaras Criminais do Egrégio Tribunal de Justiça de Minas Gerais, apreciando um recurso, de que foi relator o eminente Desembargador Arnaldo Moura, decidiu que tendo sido proferida sentença, de que só o réu recorreu, deve contar-se "o prazo para determinar a prescrição a partir da sentença". A decisão não foi unânime tendo havido dois respeitáveis votos vencidos. Em apoio do julgado, invocou-se a lição do professor Basileu Garcia, constante do livro "Instituições do Direito Penal". "Não alcança o passado a pena fixada na sentença condenatória

recorrida, para o fim de se reconhecer vencida, antes dela, a prescrição que a pena máxima cominada não autorizara. As vacilações, que a princípio houve na jurisprudência acerca desse ponto, ficaram, afinal, afastadas. Não se justificavam perante a clareza da lei. Se a sentença condenatória recorrível intercepta o lapso prescricional, que começa a fluir "ex novo et ex integro", como admitir possa ocasionar a prescrição que até aí não perfizera?" O Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo, pelas Câmaras Conjuntas Criminais, adotou a mesma orientação da 1.ª Câmara Criminal do Tribunal de Minas Gerais e do colendo Supremo Tribunal Federal, conforme decisão publicada na "Revista Florense", vol. 137, pág. 216: "A prescrição, após proferida a sentença condenatória, se computa exclusivamente pela pena imposta, mas iniciada a marcha do prazo prescricional correspondente tão só a partir da mesma sentença". E acrescenta o acórdão, em que figuram três respeitáveis votos vencidos: "É inaceitável o efeito retroativo da pena efetivamente imposta para que sirva ela de base à fixação do prazo prescricional, pois que a sentença condenatória recorrível tem por função interromper a prescrição".

Parece-nos que essa orientação de tão importantes órgãos judicantes teve em vista os imperativos legais concernentes à matéria debatida. O art. 117 do Código Penal preceitua que se interrompe o curso da prescrição pela sentença condenatória recorrível e que interrompida a prescrição, "salvo a hipótese do n. V, todo o prazo começa a correr, novamente, do dia da interrupção". Ora, se o réu recorreu da sentença condenatória e se antes desta não se verificara a prescrição, o prazo da prescrição começará a correr, novamente, da data da sentença condenatória. O referido dispositivo legal tornar-se-ia letra morta, preceito inútil, se fosse admitido que a sentença condenatória recorrível não interrompe o curso da prescrição. O parágrafo único, do art. 110, do aludido Código, regulando a prescrição, "depois de sentença condenatória de que sómente o réu tenha recorrido", não autoriza a admissão do efeito retroativo da pena nem contraria o que dispõe o art. 117, já citado.

A exegese dos textos legais concernentes à prescrição da ação penal leva o intérprete a reconhecer que o legislador não teve a intenção de fazer retroagir a prescrição.

(Transcrito da Revista "O Momento")



Não peça uma bebida qualquer Exija GUARANA POTY Dentro de breves dias em nova embalagem guarde as tampinhas que elas têm valor.

Para Protesto

EDITAL

Em meu Cartório se encontra para ser protestada por falta de aceite e pagamento, uma duplicata, já vencida do valor de Cr\$ 1.574,60, contra o sr. Antonio Mendes da Rocha, estabelecido em Bom Futuro, município de Teresina — Piauí, em favor da Companhia Textil Piquirã, e, de como o devedor não seja encontrado nesta cidade, pelo presente Edital, o chamo e intimo para o pagamento daquele título ou dar as razões porque não o faz, ficando desde já cientificado do protesto.

Teresina, 4 de junho de 1953.
João Crisóstomo e Silva
O Oficial.

EDITAL

Em meu Cartório se encontra para ser protestada por falta de aceite e pagamento, uma duplicata, já vencida do valor de Cr\$ 7.020,00, contra o sr. Acacio Santana dos Reis, estabelecido em Parnarama — Maranhão, em favor de Martins, Irmão & Cia., e, de como o devedor não seja encontrado nesta cidade, pelo presente Edital, o chamo e intimo para o pagamento daquele título ou dar as razões porque não o faz, ficando desde já cientificado do protesto.

Teresina, 4 de junho de 1953.
João Crisóstomo e Silva
O Oficial.

Drogaria Brasil

Mantém o maior e mais completo sortimento de drogas e produtos farmacêuticos

Os remédios mais novos e mais baratos são encontrados na DROGARIA BRASIL

Atende pelo Telefone 6-4-3 com entrega a Domicílio.

DROGARIA BRASIL LTDA.

RUA ÁLVARO MENDES, 1008

Desmentindo o slogan

Iapocui



NINGUEM, com certeza, se esqueceu da campanha eleitoral de 1950. Desejo aqui focalizar os nomes de dois candidatos vitoriosos, por equívoco do eleitorado. Ainda hoje, os cafés, bares, barbearias, etc. contêm cartazes de ambos, em profusão. Os muros e paredes de prédios, também foram cobertos com referidos cartazes. Trata-se do Governador Pedro Freitas e do Prefeito João Mendes.

O primeiro, em retrato esverdeado, fisionomia sizada e de tabaréu, era apresentado como o cidadão mais honesto do planeta.

O segundo, em cartaz róseo, aparecia risinho, boca escangalhada até as orelhas, tendo a seu crédito a energia moça, a grande esperança da população de nossa Capital.

Pois bem. Os dois governadores revelaram-se duas negações.

O Estado acobertando desfalques e falcatruas, fazendo reverter ao serviço público serventários anteriormente demitidos a bem do serviço público depois de terem sido submetidos a inquiridos administrativos, está desmentindo o velho slogan de "o mais honesto", porque, quem cala, consente.

O segundo, rapaz moço e aparentemente esforçado, tem se caracterizado pela admissão em massa, de novos funcionários na Prefeitura que já estava abarrotada, superlotada mesmo e precisando de uma limpeza.

Além disto, pode-se, muito bem chamar de Fâruk acreano o nosso atual prefeito, dada a corrupção administrativa nesta última fase de seu governo. Desfalques não são punidos e alguns, nem são submetidos a inquirido administrativo.

Felizmente os dois homens estão para ter o resultado de sua atuação — ou seja, a inevitável derrota nas urnas eleitorais.

Mais um discurso... Conclusão

pesa de pessoal correspondente a 69%, aumento decorrente de leis e da própria Constituição, sem qualquer responsabilidade do Governo, pois todos os aumentos foram vetados, dada a situação financeira da época.

Já a atual administração elevou a mesma despesa em 87%, isto em dois anos, — aumento esse decorrente de uma administração ruinosa para o erário público. As leis de aumento do funcionalismo só vieram entrar em vigor ou melhor, só foram pagos os aumentos a partir do corrente ano, ficando o atrasado em exercícios findos. O aumento de pessoal fixo elevou-se a 51% e o de pessoal variável, a 36%.

Portanto, razão se tem em afirmar que não pode haver paralelo entre as duas administrações. A passada foi equilibrada, e se mais não fêz, foi em consequência da falta de compreensão dos adversários políticos, que não souberam lutar honestamente, como os atuais adversários do Governo.

Sr. Presidente, Srs. Deputados: — o que precisamos saber é onde está o saldo de SETE MILHÕES DE CRUZEIROS e qual o total dos compromissos do Estado, referentes aos exercícios de 1951 e 1952, que deixaram de ser pagos, como professoras contratadas que não receberam os vencimentos de dezembro e muitos outros funcionários que estão em atraso por falta de numerário nos cofres públicos, quando não existe razão para isto, vez que, além da arrecadação, contamos ainda com o saldo dos exercícios anteriores.

Sr. Presidente, breve voltarei.

DR. CLIDENOR DE FREITAS SANTOS

Reabriu sua clínica neuro-psiquiátrica

CONSULTÓRIO:—Rua Miguel Couto — 139—N

Dr. Otto Soares

Doenças da Pele, Sífilis e Clínica Geral

Rua Senador Pacheco 1227

Cartas de amor

RAIMUNDO REIS

Vês acaso as andorinhas
Nos vergéis a chilrear?
Com as asas emparelhadas
Juntinhas de par em par?
São amôres no canto escritos,
Porque não sabem falar!!

Escreve a pobre aranha
O amor na sua teia,
As abelhas zuzunando
Escrevem amor na colmeia,
O riacho, o rio, o mar
Escrevem amor nas areias.

O sol nos raios de ouro,
A luz da lua — o luar,
As estrelas refulgentes
Piscam, piscam a brilhar,
Palavras em luzes escritas
Vêm de amor nos falar!!

E' Deus, é Deus nosso Pai
Na sua doce nobreza,
Nos manda a sorte, alegria,
Nos manda a dor, a tristeza,
Deus nos escreve do Céu
Pela voz da natureza.

Como vês tudo escreve,
Todos falam de amizade,
Escrevi-te e ainda escrevo
Satisfazendo a vontade,
Para matar o sofrimento,
A máguia, a dor, o tormento
Tristeza, enfim a saudade!!

Para Protesto

EDITAL

Em meu Cartório se encontra para ser protestada por falta de aceite e pagamento, uma duplicata, já vencida do valor de Cr\$ 6.500,00, contra o sr. Izaias Araújo, estabelecido em Parnarama — Maranhão, em favor de Martins, Irmão & Cia., e, de como o devedor não seja encontrado nesta cidade, pelo presente Edital, o chamo e intimo para o pagamento daquela título ou dar as razões porque não o faz, ficando desde já cientificado do protesto.

Teresina, 4 de Junho de 1953.

João Crisóstomo e Silva
O Oficial.

Dr. Luiz Batista

CLÍNICA UROLÓGICA,
MÉDICA E ANDROLÓGICA

Dispõe de todo material necessário para tratamento instrumental, operatório, fisioterápico e diatérmico das doenças dos rins, uréteres, bexiga, próstata e urétra.

Consultório: Rua 13 de Maio-236—N.

Dr. Lustosa Sobrinho

Advogado

Escritório à Rua Álvaro Mendes, 1464 - Teresina

Dr. Raimundo Cardoso Almendra

CIRURGIÃO — DENTISTA

Clínica—Cirurgia—Prótese
CONSULTÓRIO

Av. Antonino Freire (Edifício Medeiros)

HORÁRIO: 8 às 12 e 14 às 18 horas

Teresina — PIAUI

Ginásio «Des. Antônio Costa»

(Reconhecido pelo Governo Federal)

Rua Felix Pacheco (antiga S. José), 1589 — Prédio Próprio

TERESINA — PIAUI

Diretores — Profs. Drs. Melo Magalhães e Domicio Magalhães
Secretário — Prof. J. R. Magalhães Filho

CURSOS: — GINASIAL, ADMISSÃO ao Ginásio e à Escola Industrial e PRIMARIO

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e da tarde

Ensino eficiente, já comprovado com a ESTATÍSTICA de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Escola Industrial, onde os alunos do **Ginásio «Des. Antônio Costa»** sempre conseguiram colocar-se em todos os primeiros lugares — na classificação das notas e constituem NOVENTA POR CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NAQUELAS CASAS DE ENSINO.

Ginásio «Des. Antônio Costa» é o estabelecimento que ensina o moço a amar a Deus, ao Trabalho e à Cultura, através do exemplo edificante dos seus Diretores

Aceitam-se Transferências

Dr. A. Romão de Sousa Neto

Cirurgião Dentista

Dentaduras Anatômicas

Horário das 14 às 17 horas

Rua Paissandu, 1059

CASTELLO & CIA. LTDA.

Revendedores «FORD»

AUTOMÓVEIS

CAMINHÕES

TRATORES

ASSISTÊNCIA

MECÂNICA

Proprietários do Posto e oficina FORD

★★★

PEÇAS E ACESSÓRIOS

Pneus e Câmaras marca
Dunlop

Material Elétrico

Bicicletas Raleigh

★★★

RUA ELISEU MARTINS, 1240

(Prédio próprio)

Caixa Postal, 20—Telegramas: MANFRI

FONE 402

TERESINA — PIAUI

A SAMARITANA

O maior e mais completo sortimento de tecidos da afamada marca Bangú

FUSTÃO — ORGANDI PERMANENTE — E UM MUNDO DE NOVIDADES EM TECIDOS DE ALGODÃO

A SAMARITANA

PRAÇA RIO BRANCO, 268 N — TERESINA - PIAUI

HUMORISMO

Mais cinco chicanas em Karnak



Reportagem de K. W.

Comentavam os políticos do "Café Avenida" sobre a vinda do dep. Sigfredo Pachêco, quando pergunta o Major Diôgo: — Foi concorrido o desembarque do deputado Sigfredo?

Responde o Ariano: — Lá estiveram vários deputados, o Governador e mais uma meia duzia daqueles que *bacurejam* todos os candidatos ao govêrno. O Pedro Freitas foi pessoalmente ao desembarque, mas o Sigfredo é matreiro e viu logo que aquilo era "algum jaboti trepado no pau".

Pergunta o major Benedito da Luz: — Vocês ouviram, na Rádio, a entrevista do Sigfredo?

Responde o Joqueira: — Ouvi bem êste trecho. "acho indispensável que qualquer acôrdo interpartidário tenha uma base de sinceridade e confiança e não estou vendo esta base, para entendimentos entre antigos adversários, no clima de ebulição política que vem atuando em nosso Estado".

Fala o major Diôgo: — Isto quer dizer então que êle não topa com a gente do partido P. M. S. P., isto é, com os matiistas.

Diz o Joqueira: — Ora, isto é claro como o dia, e estou certo de que o Sigfredo não formará ao lado do Matias. Isto me agrada muito porque não topo com o Ferreira de Castro.

Adianta o Pedro Guimarães: — Por falar em Ferreira de Castro, o Prefeito de Jeromenha, recebeu a cota federal?

Responde o Joqueira: — Recebeu. A denuncia do Ferreira de Castro muito contribuiu ou melhor, auxiliou o recebimento da gaita. O Prefeito já tem no bolso os cobres e o Ferreira de Castro que vá pentear macacos.

Mudando de assunto o Te. Pedro Guimarães diz: — Lí na "A Libertação" que em Karnak aumentaram na louca do café mais cinco chicanas para o pessoal do Matias, isto é, para os cinco deputados que seguem sua orientação.

Replica o dep. Mário Andrade: — Podem ter aumentado as chicanas, não duvido, mas, somente quatro serão utilizadas. Eu não irei lá, nem tão pouco pretendo tomar do café comprado com o dinheiro dêste povo que vive atrasado nos seus vencimentos.

Finaliza o major Diôgo: — Você tem razão, Mário. Quem bebe daquele café perde o juizo e passa a cometer tôda sorte de indignidade...

DESMENTINDO O REDATOR DE "A CIDADE"

Reportagem de G. P. C.

A respeito de uma nota publicada em "A Cidade", na qual o articulista declarou que o senador Mathias foi o patrono na defesa imputada de comunista ao sr. Virmar Soares, pelo deputado José Cândido Ferraz, a nossa reportagem procurou ouvir o parlamentar citado que nos declarou:

— Na acusação que fiz e que, — falou o deputado udenista — hoje considero injusta, ao nosso confrade e coestadano Virmar Soares, uma das figuras de luta de nossa invicta U. D. N., não teve naquela ocasião, senão como seus defensores o deputado Antônio Maria Corrêa e os jornalistas Victor do Espírito Santo e José Fernandes do Rêgo, êsses dois últimos citados, romperam relações de amizade comigo, em virtude desta minha atitude irrefletida de que hoje me penitencio.

E continuando:

— O senador Mathias Olympio nunca defendeu ninguém. O que êle defende com ardor é os seus íntimos interesses e de seus pupilos...

O parlamentar para finalizar acrescenta:

— Fora disso, o mais que se disser é intriga e balela.

Firmino Ferreira Paz

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

Consultas. Pareceres. Memoriais.

Rua Osvaldo Cruz, n.º 1945

Teresina — Piauí

FORA DOS EIXOS

Teixeira da Silva

Uma coisa foi feita por alguém. O autor e a própria coisa eram desconhecidos por mim. Todavia, mais cedo ou mais tarde, quer fosse a coisa importante ou não, chegaria ao meu conhecimento. Como de fato. Um colega me conta: "Sabias? Ontem, o Valter Borges, com o auxílio de alguns companheiros, organizou uma sessão em caráter cultural, na qual, segundo êle, pronunciou uma conferência admirável.

Dias após, sou procurado por Valter. Êle me participa o mesmo fato com jactância, e pede que eu, como conhecido de alguns jornalistas, consiga a publicação de algumas notas, nas quais sejam inseridas algumas frases que lhe dêem a qualidade invejada de conferencista.

Valter Borges é reconhecidamente um semi-alfabetizado. Concluiu o curso primário. Fala e escreve mal.

Como poderia um moço dêsse quilate, escrever e pronunciar uma conferência notável? Se isso chegasse a acontecer, seria um verdadeiro fenômeno. A imprensa, em péso, publicaria satisfeita o acontecimento. Não haveria necessidade de o autor procurar jornalista por jornalista, amigo por amigo, para que o acontecimento chegasse ao conhecimento do povo. Um homem é reconhecido pelo seu caráter e pela sua personalidade em qualquer parte, seja ela boa ou má.

Isso hoje é comum. Qualquer pessoa pode ser elogiada pelos jornais do país. É necessário, apenas, que tenha algum amigo, ou que pague a alguém da imprensa. E isso mesmo, embora admitindo-se a hipótese de o pedinte nada representar para o interesse da coletividade.

Há, realmente, no Brasil, homens inteligentes, honestos e incapazes de elogiar alguém que não mereça. Entretanto, entre êles, há os que, mesmo sendo inteligentes, são desonestos. Contribuem para a decadência da pátria nos pontos de vista moral e intelectual. Ora, se êles continuarem a dirigir palavras de lisonja para os que não têm nada que possa causar admiração aos grandes brasileiros, que dirão aos nossos futuros intelectuais? Será uma catástrofe! Homens completamente imbecilizados, serão colocados nos lugares destinados aos que lutam, com sacrifício, para alcançar o "cimo da montanha do saber", ou os que, não obstante faltarem êsses conhecimentos profundos de cousas várias, praticam, despretenciosamente, ações que tocam, de choíre e animadamente, o coração dos homens sensatos e inteligentes do nosso país.

É claro que a imprensa não tem nenhuma culpa. Não fosse a pena do jornalista, contudo, não poderia existir o jornal como veículo da orientação pública. A culpa, porém, de os que escrevem na imprensa, atender pedidos diversos para lisonjear a alguém, é, unicamente, da falta de sinceridade e, consequentemente, por desonestidade.

Longe de mim está a idéia de querer atacar discreta ou severamente, por estas linhas, os que batalham na imprensa do país, mesmo porque, êles, como os demais homens de qualquer atividade social, se sentem embaraçados quando lhes surgem pela frente, indivíduos como Valter Borges.

Combater, portanto, sem comisseração, os Valter Borges, é o dever dos jornalistas cónscios.

Uma das qualidades mais apreciadas pelos homens de compreensão, é, indubitavelmente, a *sinceridade*. Por

Solenidade sem assistência

EDGAROFF

No ensêjo da solenidade de inauguração do Posto de Higiene construído na cidade de Altos, deveria ter comparecido muita gente, senão desta Capital e de todos os demais municípios do Estado, ao menos dos habitantes do lugar a que era proporcionado, com di-nheiro federal, o melhoramento de tão humanitários fins, — tendo-se em vista a grande popularidade do nobre Deputado Santos Rocha e as imensas simpatias de que goza o inefável Governador Pedro Freitas, de parte de toda a população do Estado, pelos inoiváveis benefícios ao povo, em que se tem tornado fértil a sua administração, sem ter em conta a côr político-partidária de cada um dos piauienses...

As coisas, porém, correram de modo contrário. Ao que nos informaram, ao ato da citada inauguração compareceram, apenas, o Prefeito local, dois vereadores do P. S. D. e o supra-mencionado Deputado Santos Rocha, que, no momento, embora sem assistência e para não perder uma ocasião, pronunciou mais um célebre discurso, a que deu resposta, em nome do Governador, o preclaro Presidente do Tribunal de Apelação do Estado, Des. Adalberto Correia Lima.

Contam que os foguetes somente foram tocados pelos chouferes do Chefe do Executivo, em virtude da falta de comparecimento de populares da terra, que o quisessem fazer.

De qualquer forma, não deixa de merecer parabens o homem da "Cruzada", pois acresceu os meios de desenvolvimento e execução dos altos desígnios político-partidários que ainda tem a cumprir...

E que lhe seja, pois, de muito bom proveito, em tal sentido, o mesmo Posto, a que não asseguram favoráveis vaticínios certos antecedentes do meio e o fracasso da festa de sua instalação.

Em consequência do "imprevisto" lastimável, o Governador e os componentes de sua comitiva, tomaram a estrada de Altos, de retorno a esta Capital, cabisbaixos, desiludidos e decepcionados.

Evasão de rendas

(CONCLUSÃO)

fenômeno alarmante, sem justificativa, passou o Departamento da Fazenda a evitar a publicação do "boletim do caixa". É uma publicidade indispensável não só para o público como para o próprio Govêrno do Estado, Eugênio Barros, no Maranhão, acompanha-o pela leitura que faz no "Diário Oficial" do Estado. Já sobe a vinte milhões o saldo no tesouro maranhense. E como se registra o fabuloso superavit vai o Govêrno conceder aumento ao funcionalismo. O do Piauí continuará a sofrer as consequências da inflação por culpa exclusiva do Departamento da Fazenda, que não arrecada. Quando faz, arrecada mal, comete injustiças.

Todavia, ainda é tempo de emendar a mão. As nossas fontes de riqueza são mais ou menos idénticas àquelas do Estado vizinho: babaçú, cera de carnaúba, peles, arroz, farinha, algodão, etc.

Ja não se pleiteia aumento de vencimento nem se exige o registro de superavit de tamanho porte.

Defende-se a opinião modesta e humana para um esforço no sentido de que o funcionário reciba o seu vencimento no começo do mês seguinte ao vencido.

Se se arrecadasse alcançaríamos o superavit capaz de suportar um aumento até de cinquenta por cento. Não estamos a precisar de financistas ou economistas. A nossa crise é única e exclusiva de arrecadação.

Casas a venda

Estão expostas a venda, as casas números 1148 e 1156, à Rua Lisandro Nogueira, no 6.º quarteirão urbano, próximas à nova sede do Banco do Brasil, e a casa n.º 419-N, situada na Rua Barroso, vizinha à Rádio Difusora, com ou sem o terreno adjacente. Todas as casas estão localizadas na parte mais central desta Cidade.

Tratar com o agrimensor Antônio Monteiro, na casa n.º 1156, ou à Rua Barroso n.º 419 N.

consequente, aquêles que propugnam, através de jornais, para que o nosso povo tenha uma vida melhor, devem procurar ser sinceros, pois, além de os homens insinceros se-

rem ignóbeis e mescrepulosos, jamais conseguirão ajudar a grandeza do Brasil. País tão rico, tão grande e tão nobre, porém, pouco compreendido por seus filhos.

Cartas do Rio

Sr. Redator de «O Dia»

A política piauiense tomará dentro em breve novos rumos.

Consta aqui nos meios autorizados, que o Presidente Vargas já está farto do trabalhismo e dos trabalhistas do Piauí.

O velho político verificou a impossibilidade de fazer crescer o P. T. B., na terra do "meu boi morreu". Os adesistas e pretendentes querem encher unicamente, as barrigas e propõem negócios excusos.

Pelos motivos acima, afirma-se que o Dr. Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves será nomeado para importante cargo no Rio e que o dep. Zecândido chefiará a U. D. N. piauiense, voltando o Presidente Vargas a prestigiá-lo de uma maneira nunca vista.

Estas afirmativas tivemos de fonte insuspeita e de gente que não tem ligação com partidos políticos no Piauí.

Não temos visto o dep. Zecândido. Soubemos, entretanto que seguiu ontem para São Paulo. Segundo dizem, o endiabrado deputado teria ido em missão política do Presidente Vargas.

Viajou, domingo último para essa Capital o dep. Sigefredo Pacheco e estamos a espera do desenrolar dos fatos. O deputado campomaiorense antes de seguir teve várias conferências com o dep. Zecândido, mas nada conseguimos apurar.

Sabe-se, entretanto, que o dep. Zecândido está disposto a dar a última *cajadada* no matiismo. Para isto ele conta com o apoio do dep. Sigefredo Pacheco.

Cordialmente,

Januário BARENSE

Vendem-se propriedades

Uma quinta cercada de arame, com 62,80 por 314 m. de fundo, em frete ao Colégio Protestante com fundos para a margem do rio Poty, com uma casa em boa construção.

Uma quinta com 600 metros, em frente ao rio Parnaíba, cercada de arame, e, acima de Teresina, quatro quilômetros, com casa, organização de vacaria, plantações de capim, cana de açúcar, bananeiras, e mais mil pés de frutas novas, com 464 hectares de terras, muita madeira, coccal, açude poço, lagoa e além de tudo, ótima para plantações.

Uma gleba de terras no município de Caxias, com 960 hectares de terreno com mata, coccal e ôlho d'água.

Uma dita com 640 hectares, tipo brejal.

As duas últimas permutam-se por casa ou terreno nesta Capital.

Tratar à Rua Senador Pacheco, 1193.

Estude por Correspondência

Cursos de Preparação para Concursos de:

OFICIAL ADMINISTRATIVO — DASP
ESCRITURÁRIO — DASP
BANCO DO BRASIL S/A.

Para Exames de:

LICENÇA GINASIAL — ARTIGO 91
ESCOLA ESPECIALISTA DE AERONAUTICA
VESTIBULARES: Direito, Odontologia, Farmácia, Economia,
Técnico Contabilidade, etc.

Cursos Práticos de:

CONTABILIDADE E ESCRITURAÇÃO MERCANTIL
SECRETÁRIO — CORRESPONDENTE
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
INGLÊS COMERCIAL APLICADO
DESENHO TÉCNICO COMERCIAL E ARTÍSTICO
PRÁTICO DE FARMÁCIA
ENFERMEIRO PRÁTICO

Método moderno e objetivo — Preparação rápida e eficiente — Peça informações ao

INSTITUTO DE ENSINO TÉCNICO COMERCIAL LTDA.

Av. 13 de Maio, 23 — 6.º and. Sala 617—A

(Ed. DARKE) — CAIXA POSTAL 4894

RIO DE JANEIRO

Visite

as seções de venda de Poncion Rodrigues & Cia. Ltda. em Teresina e Parnaíba, aonde V. S. encontrará: Líquidificadores, Enxaladeiras, Painéis expressas e Motores elétricos, da afamada marca «ARNO»

Não me convém

João do Rio

(MARCHA)

A emissora P. R. K. T., na voz do popular "Speker" GETÚLIO transmite esta marchinha, patrocinada pela firma P. T. B. para os trabalhadores do Brasil, sob a regência do já *manjado* maestro MÁ TIAS e sua conchecidíssima e afamada orquestra que conta com as seguintes figuras: *croner* ZELIMPO e o sujo JOÃOZINHO DA GOMIEA; *clarinetista* o afamado seu DEMAS; no *récoréco*, puxando, puxando toda vida CHIQUELHO-DAS-SETES-CHAGAS levaram em primeira mão a marcha intitulada: NÃO ME CONVÉM.

Pretendo me juntar, porém, não acho com quem, P. O. T. eu não quero, isto não, não me convém, não me agrada, não me dou bem, [bem,

não me dou bem, com a fraquesa que ele tem.

Pretendo me juntar, porém, não acho com quem, P. S. P. eu não quero, isto não, não me convém, não me agrada, não me dou bem, [bem,

não me dou bem, com a fama que ele tem.

Pretendo me juntar, porém, não acho com quem, P. S. B. eu não quero, isto não, não me convém, não me agrada, não me dou bem, [bem,

não me dou bem, com o programa que ele tem.

Pretendo me juntar, porém, não acho com quem, P. S. D. eu não quero, isto não, não me convém, não me agrada, não me dou bem, [bem,

não me dou bem, com o resto que ele tem.

Pretendo me juntar, porém, não acho com quem, P. R. eu não quero, isto não, não me convém, não me agrada, não me dou bem, [bem,

não me dou bem, com as exigências que ele tem.

Pretendo me juntar, porém, não acho com quem, P. L. eu não quero, isto não, não me convém, não me agrada, não me dou bem, [bem,

não me dou bem, com os encaixos que ele tem.

Pretendo me juntar, porém, não acho com quem, P. C. eu não quero, isto não, não me convém, não me agrada, não me dou bem, [bem,

não me dou bem, com a pobreza que ele tem.

Pretendo me juntar, porém, não acho com quem, P. T. B. Rá-rá-rá-rá-rá... isto sim, já me convém, já me agrada, já me dou bem, já me dou bem, com as vantagens que ele tem. [tem.

«O Dia»

10 páginas — Cr\$ 2,00

Fortes & Cia. Ltda.

sem competência, peças e acessórios para automóveis, jeeps e tudo quanto se relacione com veículos. FAÇA A SUA VISITA AO NOSSO ESTABELECIMENTO ANTES DE FAZER AS SUAS COMPRAS E VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS. Telegrama Mercúrio Rua Simplicio Mendes 145-S — Teresina—Piauí.

E o futuro será teu...

Padre JOAO BOTELHO

BELO HORIZONTE, (Copyright do Bureau dos Jornais do Interior) — O genovês audacioso debruçou-se, aquele dia, sobre a imensidade das águas e contemplou demoradamente os horizontes sem fim. E sonhou que além, muito além, daqueles mares um mundo novo, na exuberância de uma juventude encantadora, aguardava sua chegada. Desde então, não teve outro pensamento, não alimentou outro desejo senão abalar-se à grande aventura e ir buscar ao desconhecido um continente novo. Dominou-se a si mesmo, dominou a ciência dos sábios, dominou a indiferença dos grandes, dominou o desânimo dos companheiros, dominou as ondas encapeladas, dominou as calmarias oprimentes, dominou os dias pesados, dominou as noites em estrelas, dominou tudo e realizou seu sonho de gigante. Mas, um grande historiador comenta: — Os reis roubaram a Colombo a dominação dos países que lhe pertenciam.

Os escritores roubaram-lhe a glória de lhes dar nomes. A Colombo só restou a felicidade de efetuar uma grande obra, felicidade que as almas entorpecidas no seio de uma indolente ociosidade jamais compreenderam. Jovem, também tú tens um sonho. Um sonho grande como tua alma. Pois bem, não te entorpeças no seio de uma indolente ociosidade. Levanta a cabeça. Aquele Deus que sustentou o genovês audacioso será teu sustentáculo. Conta certo com a adversidade, mas não te esqueças nunca de que ela só existirá para ser vencida. Os caprichos de teu temperamento, a indiferença de teus companheiros, a mediocridade dos que te circundam, a falta de fé dos que te desanimam, tudo isso longe de constituir um obstáculo, seja para ti um estímulo ao teu caráter inquebrantável. O futuro é dos que creem e não dos que duvidam, dos vigorosos e não dos débeis, dos valentes e não dos tímidos, dos que amam e não dos que odeiam, disse magnificamente Pio XII. Coragem, portanto, coragem e confiança. E se a maldade dos homens escurecer os teus triunfos, se a inveja abafar as tuas vitórias, se o despeito subestimar os teus esforços, fica tranquilo. És grande demais para que te satisfaçam os incensos louvaminheiros dos aduladores. Tem fé.

A recompensa máxima te espera no seio de teu Deus.

Amigo da capital, do interior e de outros Estados, saiba escolher o seu hotel hospedando-se no

HOTEL FREITAS

Recentemente instalado em prédio novo, amplo, higiênico e confortável, dispõe de quartos individuais e para casais.

E você vai ficar satisfeito porque será atendido cordialmente, com asseio e prontidão.

Proprietária: FILOMENA FREITAS

RUA ÁLVARO MENDES, 859, perto do Hotel Glória.

Vende-se

a casa de esquina, à Rua Alvaro Mendes, n.º 1271, lado da sombra, ótima para comércio ou residência, encravada num terreno com 18 metros de frente por 38 e meio de fundo.

A tratar com os proprietários, no mesmo local.

João Soares do Nascimento CIRURGIÃO — DENTISTA

Comunica aos seus parentes e amigos que dentro de poucos dias abrirá o seu gabinete dentário a Rua Barroso, 166—S.

previnem aos seus freguezes que estão vendendo por preços

Aspiração de uma classe

A Associação Profissional dos Trabalhadores Rurais de Parnaíba, sediada na mesma cidade, à rua Monsenhor Joaquim Lopes, n.º 349, por intermédio de seu Presidente, Sr. Cicero Pereira da Silva, lavrador e líder dos trabalhadores rurais de todo o município da mencionada cidade, vem de dirigir um circunstanciado memorial à Assembléia Legislativa do Piauí, em que, após expender uma série de considerações as mais razoáveis e judiciosas, acêrca da atual situação de precariedade do trabalhador rural, ali, como, certo, em todo o Estado, — frente aos rigores da seca e à falta de todos os fatores de assistência, — defende a votação de uma lei de concessão aos mesmos trabalhadores, de sobras de terra de determinadas demarcações.

E a despeito de se tratar de uma pretensão por meio da qual os Snrs. Legisladores, atendendo-a, preencheriam objetivo do mais alto humanitarismo, até hoje não se pôde constituir em assunto de cogitação, porque à Câmara dos Deputados ainda não foi dado trabalhar, graças à influência malfetora dos elementos que representam a sua maioria ocasional.

Era de ver que tudo isso viesse a se verificar, desde que entraram a atuar de mãos dadas na Casa do Legislativo piauiense, o P. S. D., o Partido da "Mãe de São Pedro" ou "Bloco Parlamentar" do Sr. Matias Olímpio e elementos do P. T. B., esclarecidos por êsse luzeiro de sabedoria que é o "Doutor Isaias".

Esperemos, todavia, melhores tempos em que se possam os interesses coletivos sobrepor aos de grupelhos representados por indivíduos insensíveis ou irresponsáveis.

Escola Modelo "Artur Pedreira"

Foi comemorado a 10 do corrente, o aniversário de fundação da Escola Modelo, criada no ano de 1912. Realizou-se naquela dia uma sessão solene que se constituiu de duas partes:

Primeiramente, foi apostado na sala de honra o retrato da inesquecível educadora prof. Firmina Sobreira Cardoso, como homenagem da esforçada Diretora Gracilides de Figueiredo Monteiro e de suas dignas colegas.

Falou na ocasião a Diretora da Escola Modelo que, em ligeiras palavras, discorreu sobre aquela casa de ensino desde a sua fundação até a presente, enaltecendo o nome de sua 1.ª diretora a imortal batalhadora Firmina Sobreira, que deu o máximo de suas atividades ao magistério piauiense, e das professoras que formaram o primeiro corpo administrativo da Escola.

A bandeira que envolvia o quadro de D. Firmina Sobreira, foi retirada pelo Des. Adalberto Correia Lima, mui digno Presidente do Tribunal de Justiça, tendo irrompido nessa ocasião uma estrondosa salva de palmas. Em seguida os alunos cantaram o Hino à Escola Modelo.

Na segunda parte, alunos da Escola interpretaram interessantes números musicados, além de cantos e recitativos.

Ouviu-se ainda, como parte extra do programa, um número musical apresentado por Maria Izabel Furtado Freire, aluna da 5.ª série daquela escola, que deleitou o auditório com o som harmonioso de sua sanfona.

Estiveram presentes à sessão várias autoridades, pais de alunos, professoras e muitas outras pessoas gradas.

No encerramento da sessão, todos de pé, ouviram o Hino Nacional, cantado pelos alunos.

Banco Comercial e Agrícola do Piauí S.A.

Os Diretores do Banco Comercial e Agrícola do Piauí S. A., desvanecidos, acabam de receber do eminente advogado nacional — Dr. Raul Floriano, especialista em assuntos bancários, a seguinte e expressiva carta:

"Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1953.

Snrs. Diretores Banco Comercial e Agrícola do Piauí, S. A. — Estado do Piauí — Teresina.

Prezados amigos e Senhores,

Agradeço-lhes a remessa do RELATÓRIO da Diretoria apresentado à Assembléia Geral em 5 de Março, quero levar-lhes minhas felicitações pelos resultados já colhidos pela Sociedade não obstante as dificuldades de ordem geral enfrentadas pelo Estado e pelo Brasil.

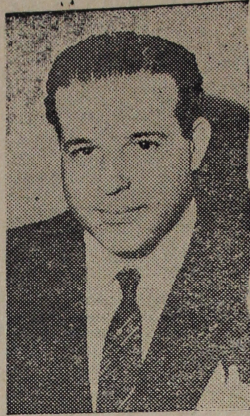
E' um índice, que bem sitúa a capacidade dos que dirigem o Banco.

Cordial e distintamente,
a) RAUL FLORIANO"

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

João Goulart, Numa Entrevista Corajosa:



"O P.T.B. é Um Partido de Esquerda!"

E Acrescenta, categórico:

A Reação Não Conseguirá Afastar o Trabalhismo da Massa

— Somos, inegavelmente, um partido de esquerda, no exato sentido político da expressão. Assim surgimos na-quele informe movimento popular "queremista", da primeira hora, continuamos assim na célebre campanha da "Constituinte com Getúlio", atravessamos, ainda assim, a fase oposicionista até 1950 e assim continuamos hoje. Temos uma tábua de princípios e a ela somos fiéis. Partido de massas, identificado com as aspirações e os anseios das suas bases político-eleitorais, a nossa posição é definida no panorama nacional. Sob a inspiração dos princípios trabalhistas que dirigem os nossos rumos e que atuamos no Parlamento ou fora dele, nas praças públicas ou, especialmente, no seio do operariado.

Com a voz pausada, de quem sabe o que quer e para onde vai, tendo sobre os ombros a ingente tarefa de unificar e empreender o trabalho de maior penetração do PTB no seio das massas, assim nos falava o mais jovem Presidente de Partido político do Brasil, o Sr. João Goulart.

O MOÇO DESCONHECIDO COMEÇA A METER MEDO

Desejavamos do líder trabalhista uma análise da conjuntura política brasileira e a posição do PTB em face dela. Ninguém mais autorizado do que o atual Presidente do petebismo para fazer essa exposição. Até há um ano passado, só os mais íntimos conheciam quem era João Goulart e sabiam da sua capacidade de aglutinador das suas naturais qualidades de líder, da sua acurada sensibilidade política.

Num momento de crise no Partido, quando as divergências minavam as bases da agremiação, — "nós, no Rio Grande, sentíamos na própria carne a luta intestina do Partido", dizia-nos ele no decorrer da entrevista — é que os trabalhistas chamaram o companheiro dos pampas para entregar-lhe o comando. Os círculos políticos nacionais, porém, receberam a eleição de João Goulart com descrença.

Desorganizado, oferecendo diariamente o deprimente espetáculo de acirradas polémicas entre os seus próprios correligionários, o mundo político brasileiro se habituou a ver no PTB um aglomerado, sem consistência, de homens que desejavam, tão si-

mente, viver à sombra de uma legenda de penetração no povo.

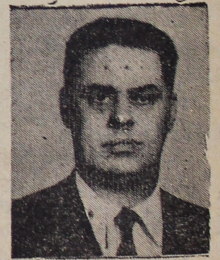
Não seria, por conseguinte, um político jovem, inteiramente desconhecido no plano nacional, que viria transformar o trabalhismo num

verdadeiro partido, anulando as divergências, unificando-o conquistando para ele o verdadeiro lugar de agremiação política dos novos tempos. Quando do nosso primeiro encontro com João Goulart, Continua na página cinco

Ilustre comitiva visitará Teresina

Recebemos do nosso correspondente no Rio de Janeiro, a auspiciosa notícia de que nossa Capital hospedará quinta-feira próxima, dia 18, ilustre comitiva que chegará a esta cidade, em um dos aviões da Cruzeiro do Sul.

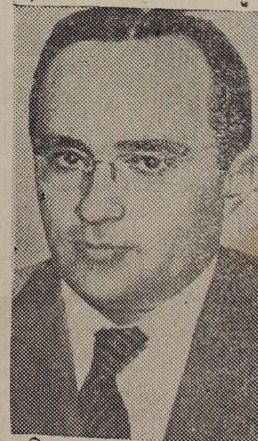
oportunidade de o nosso povo ser distinguido com essa deferência que nos proporcio-



Dr. Milton Garcia

narão aqueles notáveis moços.

Registrando essa breve visita, formulamos votos por que sejam felizes em nosso



Dr. La Roque de Almeida

Essa comitiva que muita honra nos dará em tê-la no nosso meio, far-se-á acompanhar do nosso particular amigo Dep. Nogueira Lima e será composta pelos conspícuos senhores Dr. Henrique de La Roque Almeida — Presidente do I. A. P. C. Geraldo Cardoso Seraphim — Secretário do Presidente do I. A. P. C., Dr. João Emílio Falcão Costa — Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, Secção do Piauí, Deputado Federal José de Sousa Neiva e Senhora e Dr. Milton Garcia.

Como se vê, todos são de acentuado destaque nos meios políticos e sociais do país, e, cuja vinda a Teresina, dará



Dep. Nogueira Lima
meio e apresentamos, antecipadamente, nosso cartão de visita.